



# **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A**

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina (BRUXELAS)

À Comunicação Social com pedido de divulgação:

## **AGRICULTURA FAMILIAR E MUNDO RURAL MERECEM E RECLAMAM MAIS APOIOS FINANCEIROS**

A Agricultura Portuguesa atravessa a pior crise dos últimos 30 anos.

Os preços especulativos dos Factores de Produção (combustíveis, electricidade, adubos, pesticidas, rações); as baixas nos preços à Produção; a falta de investimento público no sector; são dos principais factores a contribuir para a contínua redução dos Rendimentos das Explorações Agrícolas Familiares bem como para as dificuldades crescentes da Pequena e Média Agro-Indústria e do Sector Cooperativo.

Ao mesmo tempo, as Ajudas da PAC, no essencial, continuam a ir para o bolso dos maiores Proprietários e dos mais intensivos Produtores.

### **HÁ QUATRO ANOS SEGUIDOS QUE O GOVERNO NÃO APROVA NOVOS PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA A AGRICULTURA**

Em 2005 e em 2006, nos programas AGRO e AGRIS, já não foram aprovados novos projectos de investimento para o sector Agro-Florestal.

Entretanto, o PRODER, Programa de Desenvolvimento Rural, já está com dois anos de atraso (2007 e 2008), o que significa que, por essa via, ainda não foram investidos na ordem de mil milhões de Euros de verbas públicas (nacionais e comunitárias) à partida disponíveis para investimentos estruturantes. Isto também significa que Portugal corre já sérios riscos de não aproveitar parte desses mil milhões de Euros o que é muito mau.

A CNA reclama a urgente reformulação do PRODER de forma a apoiar – como sectores estratégicos – as Explorações Agrícolas Familiares, os Mercados Locais e Regionais e as Produções Tradicionais.

### **CNA RECLAMA AO GOVERNO LINHAS DE CRÉDITO BONIFICADO PARA AS EXPLORAÇÕES FAMILIARES E SECTOR COOPERATIVO**

No difícil contexto, a CNA também reclama do Governo a criação de Linhas de Crédito Bonificado para desendividamento e para investimento nas Explorações Agrícolas Familiares em geral e para os Jovens Agricultores em especial (e também no próprio Sector Cooperativo).

Nesse sentido, a CNA contesta desde já que se destinem essencialmente à Agro-Indústria mais intensiva as eventuais Linhas de Crédito Bonificado a que alguns membros do Governo se vêm referindo.

...

Coimbra, 11 de Dezembro de 2008 // A Direcção Nacional da C N A